

Plano Piloto está inacabado

Para o Plano Piloto, o desafio do próximo governo será aliar o crescimento populacional e urbano de Brasília, cidade jovem em crescimento, com a proposta original de urbanização idealizada pelo urbanista Lúcio Costa.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria e da Construção Civil do Distrito Federal, Márcio Machado, a urbanização no Plano Piloto está inacabada. Ele afirma existirem áreas que devem ser urbanizadas para que o brasiliense sinta que estar vivendo em uma cidade completa. Essas áreas são denominadas "manchas verdes", terrenos pertencentes à Universidade de Brasília (UnB), na Asa Norte, e a região correspondente ao Setor Noroeste, em sua maior parcela. "É

preciso recuperar gramados, pavimentos, calçadas e prédios públicos, além de revitalizar o que está velho e completar o que está faltando", diz.

O presidente defende, também, que Brasília foi projetada para comportar 500 mil habitantes até 2010 e que, atualmente, existem aproximadamente 400 mil pessoas que moram nessa região. "Vamos chegar a 500 mil quando a cidade estiver toda construída. É uma incoerência falar que o Plano Piloto está superpovoado, baseando-se pelos números do Distrito Federal", defende. O Sindicato é favorável à manutenção do projeto original de Lúcio Costa, embora defenda a flexibilização de alguns pontos, como as coberturas em prédios residenciais. (L.R.)



Sindicato é favorável ao projeto original de Lúcio Costa